

## Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:  
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

## Níveis dos rios entre os dias 12 e 13/01/2026

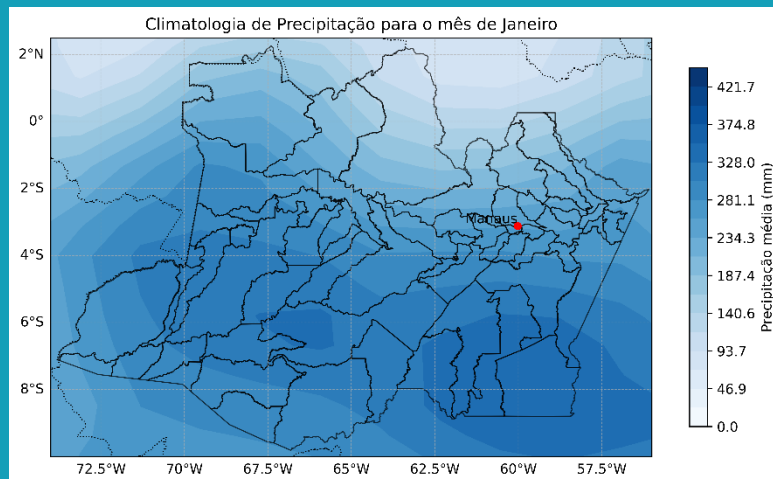
- Rio Negro (Manaus): **subiu 10 cm**, atingindo a cota de 2208 cm. Em relação ao ano anterior está 152 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari): **subiu 17 cm**, atingindo a cota de 823 cm. Em relação ao ano anterior está 236 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 26 cm**, atingindo a cota de 758 cm. Em relação ao ano anterior está 144 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): **desceu 01 cm**, atingindo a cota de 1339 cm. Em relação ao ano anterior está 30 cm abaixo.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 01 cm**, atingindo a cota de 1318 cm. Em relação ao ano anterior está 136 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu 04 cm**, atingindo a cota de 875 cm. Sem dados em relação ao ano anterior.
- Rio Madeira (Humaitá): **desceu 06 cm**, atingindo a cota de 1960 cm. Em relação ao ano anterior está 129 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu 17 cm**, atingindo a cota de 1852 cm. Em relação ao ano anterior está 132 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **subiu 03 cm**, atingindo a cota de 1634 cm. Em relação ao ano anterior está 267 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Janeiro/2025		Cota Atual (cm) Janeiro/2026		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) SECA/CHEIA						COTAS (cm)	
		DOM 12	SEG 13	SEG 12	TER 13	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2043	2056	2198	2208	10	152	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1080	1059	806	823	17	-236	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	896	902	732	758	26	-144	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1357	1369	1340	1339	-1	-30	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1170	1182	1317	1318	1	136	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	SL	SL	871	875	4		647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	1779	1831	1966	1960	-6	129	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1714	1720	1835	1852	17	132	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1349	1367	1631	1634	3	267	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

## Climatologia Mensal

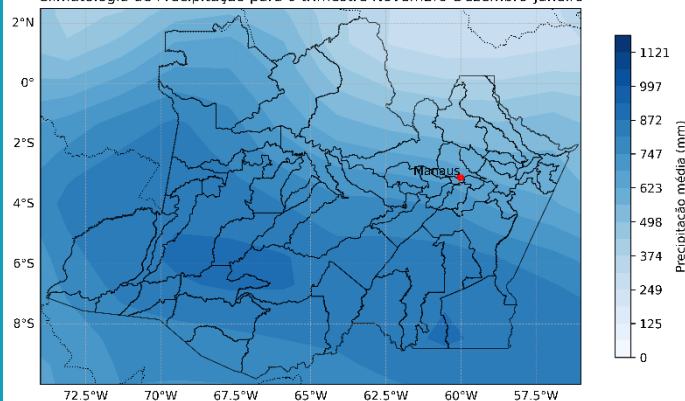
## Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e sudeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



## Climatologia Trimestral

Climatologia de Precipitação para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro



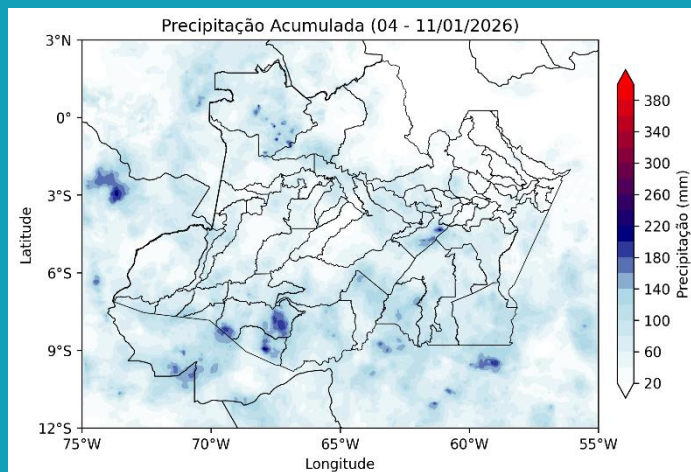
## Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

## Acumulado Semanal

## Semana de 04/01/2026 a 11/01/2026

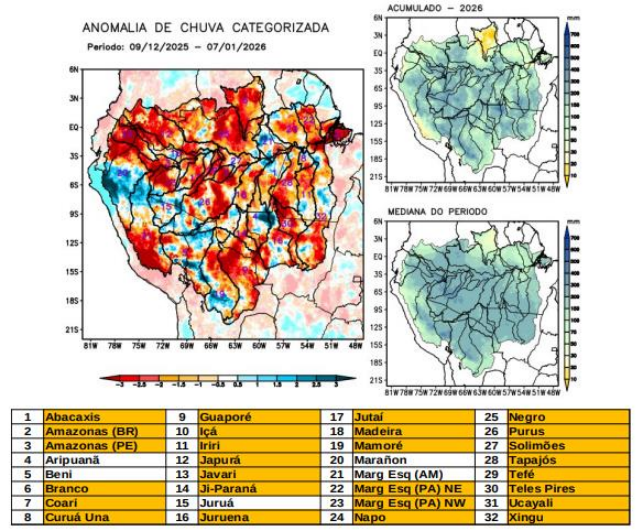
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 04 a 11 de janeiro de 2026 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se acumulados de aproximadamente 100-140 mm em grande parte do estado, com núcleos de precipitação de até 220mm nos municípios de Pauini, Boca do Acre, Beruri e São Gabriel da Cachoeira.



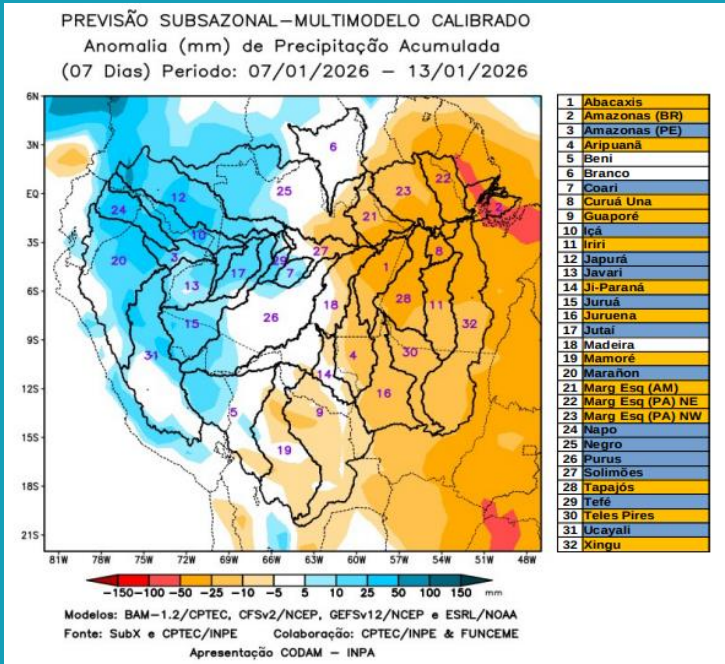
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 09 de dezembro de 2025 e 07 de janeiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Coari, Içá, Japurá, Javari, Jutai, Madeira, Negro, Purus, Solimões e Tefé. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Aripuanã, Juruá e margem esquerda do Amazonas. Chuvas acima da normalidade não foram registradas.



Prognóstico de precipitação

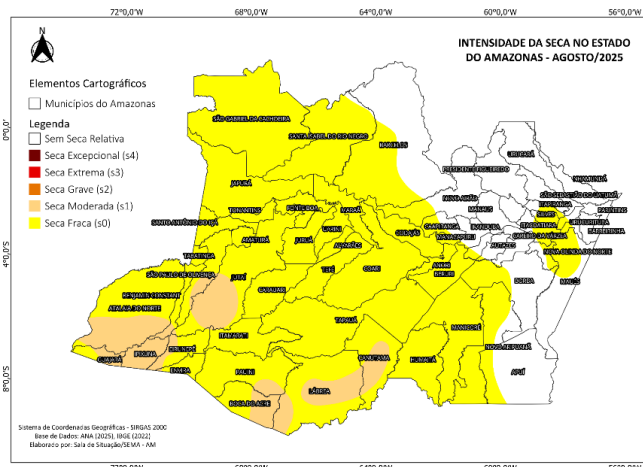


Previsão Subsaonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 07 e 13 e janeiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul) estão previstas para as bacias dos rios Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Negros, Purus, Solimões e Tefé. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias dos rios Abacaxis e margem esquerda do Amazonas. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).



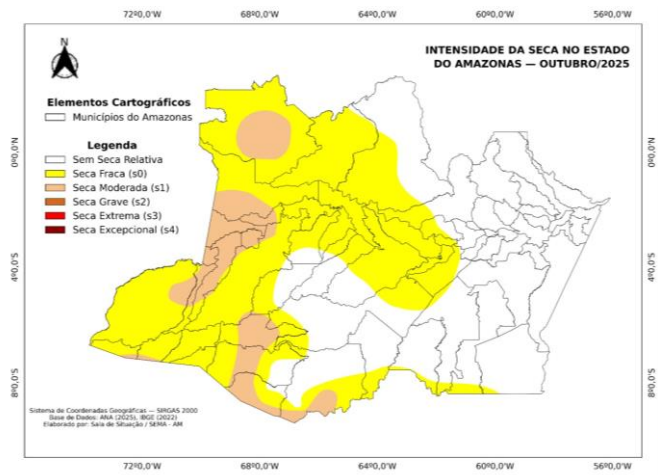
## Agosto 2025



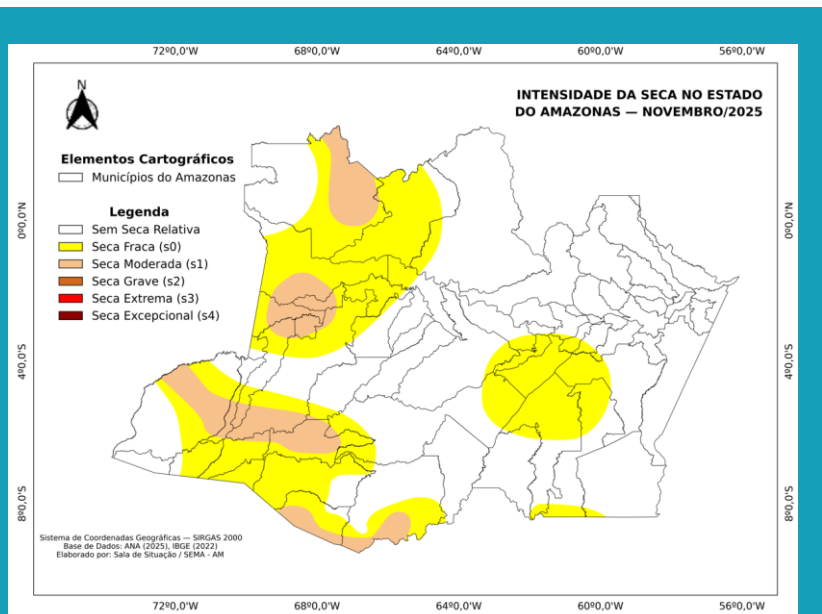
## Setembro 2025



## Outubro 2025



## Monitor de secas

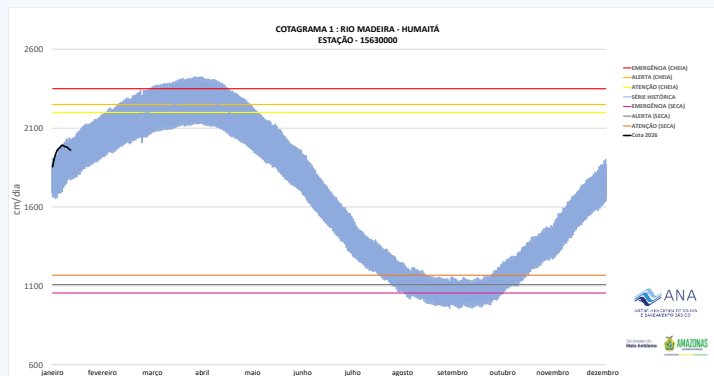


## Situação da seca no mês de Novembro

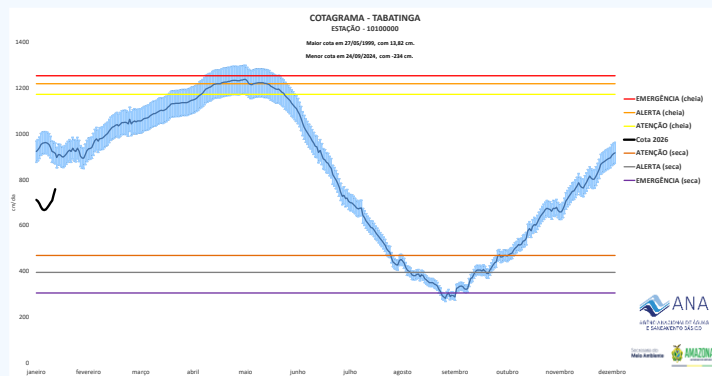
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (S0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

## Cotagramas

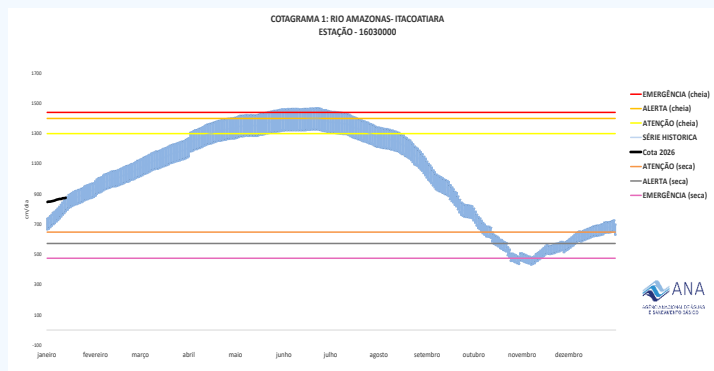
### Rio Madeira - Humaitá



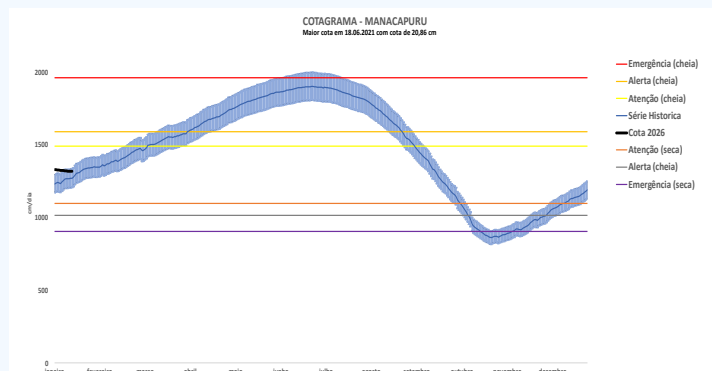
### Rio Solimões - Tabatinga



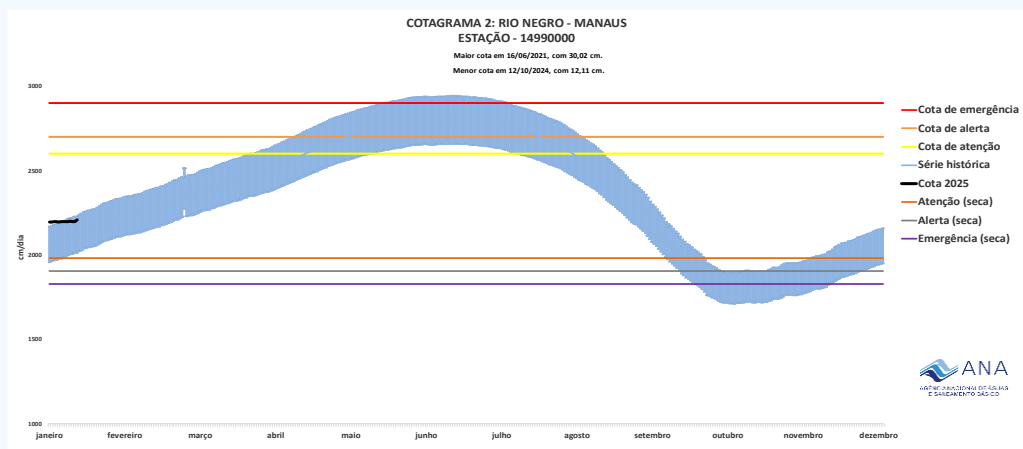
### Rio Amazonas - Itacoatiara



### Rio Solimões - Manacapuru



### Rio Negro - Manaus



Elaboração:

**Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo**

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA